

11/16/2018

Diz Guilherme d'Oliveira Martins

«Posição vantajosa da ANA» atrasa aeroporto do Montijo

À margem da 3.^a Conferência Internacional ATM, organizada pela Associação Portuguesa dos Controladores de Tráfego Aéreo, Guilherme d'Oliveira Martins, secretário de Estado da Infraestruturas, revelou que **«este Governo está muito empenhado em arranjar uma solução para reforçar a capacidade aeroportuária através do esforço complementar do Montijo e concretização do acordo com a ANA»**. Segundo o responsável, esse acordo **«estará para muito breve»**.

Guilherme d'Oliveira Martins disse ainda que o **«reforço da capacidade do Aeroporto Humberto Delgado»** é prioridade do Governo, ainda que seja necessário **«investimento para garantir que os números melhorem»**. Até ao final do ano, estima-se que o Aeroporto de Lisboa atinja um máximo histórico de 29 milhões de passageiros, **«bons números»**, segundo o secretário de Estado, que **«representam um grande esforço para a economia, com impacto para o turismo»**.

Guilherme d'Oliveira Martins sublinhou ainda que **«a ANA – Aeroporto de Portugal é privada, e no âmbito do contrato de concessão, tem instrumentos fortes»**. Por sua vez, o Estado, como concedente, **«está numa posição diferente»** e isso tem **«atrasado as negociações, pela posição vantajosa da ANA»**.

Sem avançar com datas, o secretário de Estado das Infraestruturas frisou apenas que **«o acordo é irreversível, do ponto de vista da concretização do aeroporto do Montijo»**, e que **«contamos que entre em funcionamento em 2022»**.

O Estado aguarda pela conclusão do estudo de impacto ambiental, que a **«ANA está empenhada em aprofundar»**, recordou o secretário de Estado. Além disso, o mesmo alertou para o compromisso da ANA em **«apresentar o estudo o mais rápido possível para não por em causa a data de início de construção»** do novo aeroporto.

Por: Pedro Venâncio e Sara Pelicano

Fonte: